

ASAS : Aldeias Sustentáveis e Ativas

Parceria: ANIMAR, ADC Moura, ICE

31/10/2011 a 31/12/2012

“A reanimação do Mundo Rural implica (embora não só) a revitalização das suas aldeias, isto é, a progressiva transformação destas em processos sustentados de produção de práticas sociais, culturais, económicas e políticas, novas e alternativas ao presente.”

Finalidade: O projecto tem como finalidade a valorização da intervenção em aldeias isoladas ou em risco de despovoamento, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida para os seus e suas habitantes, através da revitalização económica e social dos territórios, com base numa estratégia integrada de diversificação da economia e do emprego local e da valorização dos recursos endógenos, assentes em lógicas de participação comunitária e cooperação interterritorial que permitam a definição de estratégias para a sua revitalização.

Objetivos Gerais:

- ✚ Promover o desenvolvimento local dos territórios;
- ✚ Promover a revitalização das aldeias isoladas em risco de desertificação;
- ✚ Fomentar a valorização dos recursos endógenos;
- ✚ Promover o *know-how* e a qualificação dos agentes locais.

Objetivos Específicos:

- ✚ Dotar os agentes de desenvolvimento rural e local de instrumentos programáticos para apoiarem a revitalização de aldeias em situação de abandono;
- ✚ Articular os diversos Programas de Aldeia que funcionam a nível nacional numa plataforma comum de gestão do conhecimento e em torno de dispositivos de cooperação comuns;
- ✚ Enriquecer o conceito de Programa Integrado de aldeia através da valorização do Capital de Aldeia, que assenta na participação qualificada das populações e em formas específicas de auto-organização;
- ✚ Fornecer aos actores do desenvolvimento rural e local estratégias, metodologias, técnicas e instrumentos para apoiar intervenções integradas em pequenos aglomerados rurais;
- ✚ Desenhar novas modalidades de intervenção económica e social que sejam adequados e coerentes no combate ao despovoamento dos territórios em perda demográfica.

Resultados Esperados: 1) Fórum Nacional de Aldeias Sustentáveis e Ativas, alicerçado em reuniões descentralizadas, com vista à produção de um Programa Mínimo de Revitalização de Aldeia; 2) Comunidade de Prática “Aldeias Sustentáveis e Ativas”, organizada em grupos de reflexão temáticos; 3) Intercâmbios Entre Aldeias, com partilha de interesses e momentos de encontros/visitas de qualificação entre aldeias; 4) Ação-piloto “Aldeias em rede no combate à desertificação”, com grupos de trabalho e sessões temáticas, envolvendo facilitadores/as de aldeia e com vista à redação de um relatório de factores críticos de sucesso/insucesso e boas práticas; 5) Guia de boas práticas de revitalização de aldeias divulgado em ações públicas.

Metodologia: O projecto dá prioridade aos contatos presenciais com os agentes de desenvolvimento rural e local para levantamento de experiências de Aldeias Sustentáveis e Ativas, permitindo desenhar, a partir do terreno, propostas concertadas num Programa Mínimo de Revitalização de Aldeia que contribua para a definição de políticas públicas que estimulem a promoção de aldeias sustentáveis. A constituição de uma Comunidade de Prática de âmbito nacional participada ativamente por todos os *stakeholders* permitirá aplicar instrumentos de sistematização da problemática e da realidade observada, com clara ligação aos territórios e aos contextos locais. Por outro lado, a criação da ação piloto “Aldeias em rede no combate à desertificação” e do Intercâmbio entre Aldeias, baseada em troca de boas práticas, ações de interação interterritorial e redes colaborativas, permitirá de forma mais clara e também a nível micro identificar os mecanismos responsáveis pela mudança.

